

Jesus é o Caminho, a
Verdade e a Vida:
o Amor é a Lei.
(Calabar Schueler)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DESAÚDE ALLAN KARDEC

Se tiveres fé, dirás a és-
te monte: passa-te pa-
ra lá e ele passará.
(Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa. 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 18º.

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 31 DE DEZEMBRO DE 1944

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 708

HINOS E INOVADORES...

Não se deve adicionar «VINHO NOVO EM ODRES VELHOS» — Jesus.

Lemos, ligeiramente, em A-raçatuba, mas com indizível e doloroso desprazer, um «livrinho», de folhas resumidas, bem feito e original, não há dúvida, em que opinam vários confrades abalizados, cultos e inovadores, que os hinos sacros devem, como necessários, fazer parte integrante das nossas associações, em conjunto e unidade com as preces espíritas conforme se observa em pleno seio das religiões ritualistas e dogmáticas. Isto, porém, vai de encontro ao que nos aconselha, amorosamente, o excelso e meigo Nazareno, através de sua autoridade suprema, insuperável, dizendo que a oração deve ser feita em segredo, em grande silêncio e com absoluto recolhimento espiritual. Essa idéia, por conseguinte, não deixa de ser absurda e inconcebível, porque foge dos ditames da boa lógica e da razão, pretender implantar na gloriosa doutrina dos espíritos qualquer enxerto ou inovativas sem nenhum valor. Nós, todavia, embora sendo um dos mais humildes obreiros da bendita seara, sem projeção e sem deslaque no campo do Espiritismo, vimos, de público, apresentar o nosso protesto vibrante, incondicional, contra essa idéia imprópria, inconciliável, porque vem trazer graves e amargos dissabores, devido o atrazo e a crassa ignorância de um grande número de nossos companheiros de ideal, que não sabem separar o «TRIGO DO JOIO», em matéria de crença e das coisas espíritas.

Os homens de alto valor e projeção, no Espiritismo, alegam, para firmar o seu ponto de vista que Jesus, o Mestre, também, certa vez, cantarolou. Esta asserção, porém, não assenta em base sólida, inamovível, porque no Evangelho encontramos textualmente, que o Messias foi visto, raras vezes, chorar, mas nunca sorrir. Como pretendem, então, os nossos irmãos ter o Cristo entoando hinos quando, na realidade, Ele nunca sorriu, sequer?

O hino, entretanto, que o Amado Mestre diz haver cantado, com o concurso e união dos seus discípulos, é cantoria simbólica, divina, pois representa, efetivamente, o canto da celeste sinfonia, do eterno amor e da infinita paz, que Ele maninha com Deus, apóstolos e com aqueles que guardavam os seus sagrados e adoráveis mandamentos.

Jesus, em João, cap. 6, adverte-nos, dizendo: «As palavras que eu vos tenho dito, são espírito e vida».

E os homens, infelizmente, materializam tudo o que é sagrado e venerável, até as coisas mais santas e divinas. Certa vez, os apóstolos, reunidos em conjunto, suplicaram ao Divino Messias que os ensinasse a orar, e Ele, erguendo os olhos ao Alto, proferiu a prece mais sublime, a oração por excelência que é a depreciação do «Pai Nosso». Não vemos aqui, como em outras passagens dos Evangelhos, o magno Senhor mencionado hinos, mas sim, ensinando orações, bem como preceitos úteis e indispensáveis. Pedro, o apóstolo, certa ocasião, tornando-se um tanto inconveniente, porque não estava bem assistido espiritualmente, o Cristo disse-lhe, em tom enérgico, irretorquível: «Retira-te de mim, satanaz, porque me estás servindo de pedra de tropeço». É o mesmo, portanto, o que está se dando com alguns de nossos abnegados e operosos intelectuais, sem, contudo, se aperceberem das enormes ciladas dos espíritos trevosos e importunus. Não cabem, em absoluto, no Espiritismo, nessa doutrina adorável, emendas ou restrições. Não é preciso, neste caso, recorrer à parte histórica, como fazem alguns companheiros, porque sendo a nossa doutrina o «Novo Consolador», conforme nos prometeu, sabidamente, o fúlgido Rabi da Galiléia, não necessita dos troféus dos bravos patriarcas, que tiveram, não resta dúvida, o seu imenso valor, mas de acordo com os tempos remotos, obscuros e primitivos. Se o Nazareno houvesse cantado, como muitos afirmam, teria deixado, certamente, uma ou mais fórmulas de hinos, conforme nos legou, por exemplo, a bela norma do «Pai Nosso», sendo a prece mais amena, inestimável, universalmente aceita e consagrada. Vemos o Cristo, a todo instante, incentivando o exercício do bem, do amor e das boas obras, sem aludir a hinos e cantorias, quando disse:

«De tal modo brilhe a vossa luz perante os homens, para que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus». São as obras, pois, e não os hinos, que nos elevam e aproximam do Senhor e Mestre, que constituiu-se, voluntaria-

mente, «Caminho, Verdade e Vida» para as ovelhas transmalhadas do aprisco de «Israel». A música, entretanto, essa arte sublime, admirável, tem o seu lugar reservado nos lares, nos teatros, nas associações recreativas, nos festivais espíritas e profanos, mas nunca deve ser admitida entre as orações ou preces espíritas.

Cada dia que passa, mais nos convencemos, de que os vultos de renome, por mais sábios e eminentes que sejam, estão sujeitos a enganos, a lamentáveis enganos, a acanhamos um só, um único Mestre, o Cristo de Deus.

Si os hinos, pois, são indispensáveis, porque então os espíritos não os revelaram ao insigne Allan Kardec, codificador da Terceira Revelação, para que assim passassem a figurar em nossa consoladora doutrina? Ao vermos os grandes mentores, em Espiritismo, dando expansão à sua inconfundível e frenética vaidade, concluímos que estão se cumprindo, na íntegra, as palavras do Cordeiro Imaculado, que disse: «Graça te dou, Pai, porque ocultaste muitas coisas aos sábios e entendidos, havendo-as revelado aos pequeninos e humildes». Como vemos, os sábios e entendidos, nem sempre estão em condições de receber e transmitir as revelações do Alto, vindas de Deus. Jesus, ainda, na grande epístola de Tiago, não fala em hinos, mas em curas, dizendo:

«Acha-se alguém doente em vossa casa, reune a igreja (que são os adeptos) e ora, que o enfermo há de sarar». Não carecemos, francamente, de cantos ou sonatas, na parte puramente espiritual, mas de obras, muitas obras de caridade, além das belas e monumentais obras que já temos no Brasil, que honram e colocam bem saliente o alto valor do Espiritismo, que é o «Pai Nosso» ou o Espírito da Verdade, que nos une e nos lemana através da eternidade. No caso em apreço, finalmente, os «Odres Velhos» — são os hinos; o «Vinho Novo» — é a doutrina espírita, que é símbolo de luz perene, sem jaça, sem mescla e aparatos, que tem a missão gloriosa de reunir e guiar a espécie humana à suprema redenção.

Leonardo Severino

ILUSÃO DESFEITA

(PARA O MEU DILETO AMIGO E
IRMÃO MANOEL QUINTÃO)

Era mesmo cruel, má e pífida sorte,
A lancinar de angústia um despreocupado,
Que já trazia, então, no rosto seu trágico,
Fero destino, atroz, que lhe indicava o norte.

Zombei, sorri!... «herói» no pulso confiado,
Ignorando essa Luz do divinal transporte
A nansidão do Bem por muito recalçado,
Só porque fui tão cego, ambicioso e torpe.

Forte e justa, porém, veio a lição das dores,
E no entanto eu bendigo a vergasta ferina,
Da rude conversão a gritos e clamores.

Reconheço no Amor — pureza cristalina,
No que supomos mau — virtude peregrina
E sei que por Jesus é bom morrer de amores.

RIO, 25-XI-1944

Braga Neto

Para esta seção rogamos aos nossos prezados assinantes e demais pessoas interessadas nos forneçam as respectivas informações.

OS MAGOS E A ESTRELA

Corina Novelino

Desde o ano de 4004 que a Humanidade vota veneração especial por esses três reis sábios: Gaspar, Baltazar e Belchior. Os três Magos do Oriente que visitaram Jesus-menino na mangedoura de Belém. Muitas versões têm aparecido, naturalmente avolumadas pela crendice das lendas, sobre essa trindade de soberanos que, abandonando as atribuições dos seus tronos, guiados por belíssima estrela, vieram até o Salvador, há tanto anunciado pelos Profetas.

Terão existido, os Reis da lenda? Sim. Os registros do Livro Sagrado estampam sempre a Verdade no seu mais belo aspecto. Mas, a Bíblia, tonte luminosa das doutrinas cristãs, esconde o sentido cristão das suas Verdades. E o homem tem que buscá-lo. Lapidar o diamante bruto, fazendo surgir dele o brilhante. Transtornar em cores vivas, brilhantes, nuances pálidas e fantásticas.

Toda gente sabe que uma estrela belíssima, «diferente das outras estrelas» (segundo o Novo Testamento), aparecera aos Reis Magos.

Como se explica o aparecimento dessa estrela, quando se sabe que a criação de um astro custa ao Senhor dos Mundos milhares de anos? Por que não aparecera antes aos Reis sábios, que se entregavam noites a fio ao estudo dos astros, apaixonados

que eram dessa ciência? Pelo menos a forma vaga de um asteróide deveria ser vista pelos Magos, já que se dedicavam com ardoroso afan à astronomia.

Mas, o certo é que a estrela apareceu e, o que é mais fantástico, guiou a Gaspar, Baltazar e Belchior até Belém. Milagre? Não. Nada mais prosaico do que milagres na Natureza. Tudo tem uma explicação lógica e racional. Vejamos, então. As almas purificadas possuem um halo de luz resplendente (até os antigos sabiam disso: as pinturas onde figuram Santos, datadas das mais remotas eras, trazem uma aureola sobre as cabeças dos retratados). Essa aura envolve completamente os espíritos puros, já libertos da carne. E podem, assim mostrar-se às criaturas dotadas da faculdade clari-vidente. E foi um espírito puro, um anjo, um querubim, como queiram, quem se apresentou, sob a sua luminosidade arrebatadora, aos Magos do Oriente.

Aí está o fato do aparecimento da estrela que tanta dor de cabeça traz aos que buscam uma explicação e não a encontram.

"Renner" - A Boa roupa

As melhores matérias primas; os tecidos e acabamentos de qualidade; acabamento perfeito; padronagem discreta e moderna; preços mínimos;
SÃO CARACTERÍSTICAS DAS ROUPAS "RENNER"

Representante: Francisco Lourenço
Rua Voluntários de França, n. 985 - Fone 2-5-7.

Aura Celeste

Um sopro, um sonho, um poema de fé, de inteligência, de sacrifício; em uma criação frágil, doente, cuja fascinação emanava do pensamento e da ação, harmonicamente magestosos.

Tal era Adelaide Câmara, mais conhecida por "Aura Celeste".

Eu a conheci no ano 1922, quando, morando em S. Paulo, recebi dela "espontaneamente", por intermédio do amigo comum "Gustavo Macedo", uma sua fotografia com dedicatória comovedora. Declarava-se, ela, uma alma já italiana, em precedentes reencarnações, que sentia-se satisfeita em reaproximar-se à outra alma italiana: a minha.

Era exatamente a época em que eu, ainda não velho, batilhava sem descanso na imensa "colônia italiana" do Brasil, para transformar o seu "nacionalismo setário" na "Internacional Espírita"; a única que abate as "barreiras políticas e racistas", para o triunfo do amor e do perdão do Cristo: a religião do amanhã!

Ainda hoje, S. Paulo, Campinas, Limeira, S. Carlos, Araquara, Barretos, Bauri, Jahu, Sorocaba, Piracicaba, etc., etc., se lembram das minhas conferências em "italiano", com saudades fraternas.

Desde o ano 1922, portanto, o meu encontro com Aura Celeste concretizou-se em uma correspondência espiritual contínua, até que em 1925 convidei-a para ir a S. Paulo, à minha casa, onde permaneceu durante dois meses como hóspede inesquecível; romaria diária de inúmeros espíritos, cada um pedindo um conselho, uma receita, um conforto. Sim, porque aquela "angélica criatura" possuía todas as virtudes mediúnicas e eloquentes, para amparar o sofredor — seu próximo.

E eu, fazendo da minha casa o meu pequeno templo de "caridades", e lancei-a em conferências públicas, evangélicas, não somente em S. Paulo, mas, também, em Campinas e Piracicaba, diante de um público verdadeiramente imponente e entusiasta.

O nosso novo e último encontro foi aqui, no Rio, quando eu, em 1927 me transfiri, como a derradeira etapa da minha vida terrena, em obediência à misteriosa vontade do alto, para travar a mais dura e poderosa batalha com

os adeptos do Cristo "simulador da carne". Mas, foi quando o meu contato fraterno com Aura Celeste, como que acabou, parecendo que ambos línhamos uma missão, toda "individual" a cumprir: ela, de mãe da infância abandonada, eu, de propagandista do Cristo humano-divino, assim definido racionalmente, pelo nosso próprio mestre Allan Kardec. E como dois humildes "condutores" das duas idades, Aura e eu, desaparecemos um do outro, para os "destinos individuais".

Mas como o epílogo de ambos, veio, ela, trespassada na visão deslumbrante do seu monumento de caridade, o abrigo da infância abandonada; eu, curvado e velho, de baixo da cruz pesada das lutas contra a degeneração moral — espiritual, dos homens e dos tempos, como soldado raso.

Em razão da idade eu devia desenganar antes dela, mas assim não foi: portanto nela eu preciso achar os flúidos puros e vitais para continuar, de pé, a minha tarefa terrena. Os veteranos do Espiritismo que se formam já como Cairbar Schutel, José Marques Garcia, Antonio Batuíra, Luiz Bertoldo, Lameira de Andrade, Olívio Vinelli, Albino Lacerda, Florentino do Rego, etc., etc., que, testemunhados, até, por médiuns videntes, descem constantemente ao meu Centro Família Espírita em missão de caridade, me avisam como entre encarnações e desencarnações de uma única Fé, a nossa corrente, é PERMANENTE. Cada anel que parece desaparecer, transforma-se apenas a sua substância, de caduca, em **SALVAR O MUNDO DO ABISMO, eis o que custa!**

A prova clássica está na continuidade das manifestações astrais, sem mais intermittença. Cada sessão pública de caridade é um assombro de "vál e vem espiritual". São passados poucos dias da desencarnação de Aura Celeste, e a grande alma, depois de ter lançado uma mensagem do abrigo da infância abandonada, na noite de 29 de novembro p. p. manifestou-se no meu Centro "Família Espírita" em médium inconsciente. Que manifestação grandiosa!

Exortou os presentes a fazer da morte física a visão do libertado do cárcere terreno;

a consciência da verdadeira vida; o gozo das belezas do Criador; a transformação, "abimís", do próprio eu. Anunciou a nova era humana, todo um deslumbre de "criaturas perfeitas, na harmonia do amor fraterno, no sentimento elevado das virtudes cristãs. Transbordava da sua alma uma grande felicidade, aquela — disse — do passarinho que, em um grito de alegria divina, abandona o cativo e voa, a vontade, no Infinito. Afirmando que avança a hora fatal da comunhão a mais grandiosa, de pensamento e

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS - Fone 4-8-0-9

HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

de ação, entre os dois mundos: tal sendo a sua missão definitiva, e de todos nós.

E depois de deixar-me poucas palavras de lembranças e de coragem, desapareceu como um perfume que volta à sua fonte: o ALEM.

A nossa Pátria suprema...
Mariano Rango d'Aragona

SALVE, 25 DE DEZEMBRO!

Há 1944 anos, nasceu Jesus.

"Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens a quem Ele quer bem."

É o cantar dos Anjos do Senhor, hino de graça por ter Deus concedido a descida de seu "Unigênito Filho", para que a luz resplandecesse nas Trevas e, contra ela as trevas não prevalecessem. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ele estava no mundo, o mundo feito por Ele e não o conheceram. Todos que o receberam e creram em seu nome, deu Ele o direito de se tornarem filhos de Deus, porque Ele é a verdade, o caminho e a vida. Desde o ventre da Mãe, os anjos cantavam as hosiannas em nome do Senhor, para aqueles que o haviam de receber, com a mesma humildade que Ele teve para com toda a humanidade.

"Salve! Maria altamente favorecida: O senhor é contigo. Conceberás em teu ventre e darás a luz a um filho, que se chamará Jesus. Ele reinará eternamente, e o seu reino não terá fim."

Salve! Salve! 25 de Dezembro!

Hoje, dia em que a humanidade tem seus pensamentos voltados para a manifestação, a procura da crença que não teve lar, nem berço, nem cortinas douradas, nem toque de clarim para anunciar que o herdeiro de um trono já havia nascido; mas que teve o feno para agasalho de seu corpinho frágil, a companhia dos muretes que mansamente ali se encontravam, o doce sorriso de sua carinhosa mãe, que aconchegando-o ao seio, deu-lhe o merecido agasalho, tudo isso é o que nos recorda a data de hoje.

E Maria guardava consigo a natureza de seu amado filho. Jesus, o exemplo máximo da virtude em todo o planeta, afastado do meio corrompido da sociedade, na manjedoura, deu o seu primeiro passo na missão de humildade e de amor que o Pai lhe confiara.

Entre os pastores humildes de coração, Deus entregou o seu "Unigênito Filho", porque entre os pobres encontrou guarida para o seu amado Filho Jesus.

Esta crença cresceu, fez-se homem, procurou sempre consolar os aflitos e sofredores,

dando conselhos sábios a todos que o procuravam, deramando sobre eles o bálsamo consolador que os alivia. Esperanças novas, em corações aflitos. Lágrimas que se secavam e mortos que ressuscitavam. Todos procuravam encontrar nele o lenitivo para o seu sofrer. Hoje, a humanidade comemora a data do seu nascimento, afastada, porém, dos ensinamentos de sua moral. Homenageiam aquele que foi o modelo de todas as virtudes, com banquetes faustos, onde impera o álcool, ingerido por pais e filhos, mulheres e amigos. Há festejos e bailes de todos os matizes, em rigoroso do nascimento de Jesus! Esquece-se que lá fora, talvez, bem perto, tirando de frio ou com febre, com as carnes nuas, o próximo necessita de nosso amparo. Mais agradaria a Jesus se auxiliássemos os sofredores, do que erguerem em seu nome ramos, folhagens e quinquilharias que nada e a ninguém beneficiam.

O que devemos é construir em nossos corações um gazofilário para depositar o nosso amor, minorando com ele os sofrimentos materiais de uns e morais de outros.

Assim se deve comemorar sempre o natal de Jesus.

Glória a Jesus de Nazaré! Salve, 25 de Dezembro!

Monsanto, Dezembro de 1944.

Antonio Magalhães Sobrinho

CENAS**MALÉFICAS**

O comportamento dos pais reflete-se, profundamente, no moral dos filhos. Assim, na formação da personalidade destes, têm efeito maléfico acessos de raiva, preocupações exageradas, discussões e cenas de nervosismo que as crianças assistem em casa.

Procure formar em seu filho uma personalidade normal, evitando cenas desagradáveis no interior do seu lar. Tanto quanto possível, esconda-lhes até seus aborrecimentos, contrariedades e apreensões.

(SNES) Em 14 12-44

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Paralelo

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 68

Telefone 1-5-5

FRANCA

Pensamento

O Amor é a máxima expressão da vida, é a síntese do mais belo sentimento humano. O Espírito só se eleva e se alcandora, amando como Jesus nos amou!

Antenor Ramos

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA - Praça N. S. da Conceição, 694

REFORÇO IRRADIADO

Reforço irradiado é fortificante para todas as idades. Como medicação recalcificante é tônico nas convalescências.

Desseando receber amostras grátis, escreva para a Caixa Postal, 4067 - S. Paulo

INTELECTOGENOL

Tônico nervino — Falta de memória — Perda de Fosfatos

Desejando receber amostras escreva para Caixa Postal, 4067 — S. Paulo — Brasil.

ALVARÁ 3495

Os Tempos são chegados / e a Luz será completa
para dominar as trevas

Vio-me as mãos mais um número do jornal católico «O Lufador», datado de primeiro do corrente, em o qual foi publicado um artigo de autoria do Padre Ricardo D. Liberali, sob o título: «O Espiritismo — Religião de possessos». Por esses artigos o Padre Liberali confessa admitir a manifestação dos espíritos máis! Já é um grande passo para aceitar a doutrina que condena!!! Mais tarde, sem dúvida, também admitirá a comunicação dos bons espíritos... Pois para todas as consciências sadias, não será admissível, que Deus que é todo Amor e Bondade, permitisse que seus filhos fossem atormentados pelos espíritos das trevas, proibindo que os espíritos de Luz pudessem, igualmente e com mais forte razão, comunicarem-se com os espíritos encarcerados em corpos materiais.

Não posso dizer que o Padre em referência, seja ignorante, mas é ele quem faz questão de ser conhecido como tal, pois é do interesse de sua religião. Suas afirmações não cabem na cabeça de qualquer pessoa sensata, muito embora possua medíocres conhecimentos de assuntos filosóficos. Sua afirmativa é insensata, porque não seria de se crer que todos aqueles que possuem mediunidade suficiente para receber e transmitir as mensagens dos bons e máis espíritos, sejam possessos ou endemoninhados, como diz em sua afirmativa. Mas, em todo o caso, este representante da igreja já admite a manifestação dos máis espíritos, isto, talvez, seja por afinidade espiritual!!! Resta, agora, com um pouco mais de boa vontade, admitir que também os bons espíritos gozem desse direito, mas estes, para nos orientar nos momentos preciosos.

Não há dúvida que os tempos são chegados e queiram ou não queiram os inimigos do Espiritismo, a Luz surgirá em todos os recantos do orbe terráqueo, para que as trevas sejam completamente dominadas. E para que nossas consciências sejam iluminadas por essa Luz, torna-se imprescindível que procuremos seguir os maravilhosos ensinamentos de Cristo que tão belos exemplos nos deu; mas, para isso alcançarmos, não será como fazem os combatentes do Espiritismo que, empunhando as mesmas armas de to-

dos os tempos, hoje já muito descalibradas, procuram defender as velhas teorias, menosprezando os Santos Conselhos que foram exemplificados por Jesus e constam do Novo Testamento.

Diz aquele representante da religião católica — apostólica-romana, que os espíritos, tomados do espírito do mal, voltam-se contra sua religião. Contesto esta afirmativa, para dizer, como sempre temos feito, que todas as religiões são boas, se praticarem a Caridade, mas não o são, entretanto, aqueles que, como representantes da igreja fizeram desta uma fonte de renda, como é do conhecimento do articulista católico e do público em geral!!!

Nos exemplos que Jesus legou às gerações futuras, não encontramos nenhuma justificativa para que a Igreja do Padre Liberali comercie e ostensivamente, vendendo por atacado e a varejo, os meios pelos quais uma grande parte dos pecadores desse planeta procuram para liberalizarem-se daqueles pecados!!!

Desperta humanidade, porque os tempos são chegados! Usai de vossos próprios raciocínios para que não sejais ludibriados! Estuai o Evangelho Cristo, para que não sejais explorados na fé que nos conforta e fortalece o espírito! Procurai estudar a ciência e a filosofia, para formardes conclusões próprias! E só assim poderéis vos aperceber que todos nós somos filhos de um único Deus e, irmanados por essa forma, caminharemos pela estrada da verdade que nos foi indicada pelo Divino Mestre Jesus. É tempo de deixarmos de pensar com a cabeça alheia. Usaremos nossas próprias pernas, desprezando as muletas que nos são fornecidas pelas velhas teorias. Deixemos de nos iludir com a letra que mata, para vivermos numa perfeita comunhão de princípios, praticando a Caridade cristã.

Acham os senhores da igreja que Jesus Cristo é o próprio Deus. Para nós espíritas, no entanto, Jesus de passagem por este planeta de sofrimento, outro não foi senão o enviado do Criador do Universo, para que nos orientasse pelo caminho da Luz. De uma ou de outra forma, porque não seguimos os responsáveis, pelos destinos da igreja, os exemplos de Renúncia absoluta, a par de uma tole-

rância sem limites que o Evangelho do Cristo nos dá notícias?

Por isso mesmo que, para nós os espíritas, possédos ou não, como queiram os senhores da igreja, ainda não nos habituamos a vender qualquer ato que tenhamos praticado em nome de Deus. Não nos sentiríamos em harmonia com a nossa consciência, se com as mãos erguidas para o Altíssimo, com o pensamento todo consagrado a Ele, evocássemos a sua misericórdia em favor de alguém e logo após ou mesmo num futuro longínquo, recebéssemos algum pagamento do nosso semelhante, pelas graças que este recebera de um Pai que é todo Amor e Misericórdia.

Numa palavra, não combatemos nenhuma religião, mas, como fiéis observadores dos santos ensinamentos de Jesus, julgo que nossa obrigação é contestar o juízo que do Espiritismo fazem os seus inimigos, esclarecendo, sem rodeios, tudo quanto esteja dentro dos limites da razão.

Joinville — Outubro de 1944 — Brasil.

Manoel Alves Quadrado

Casa de Saúde
«Allan Kardec»

Esse importante Edifício Hospitalar, fundado por José Marques Garcia, comemorou também de modo significativo a Festa da Natalidade de Jesus Cristo. Nesse dia aquele Estabelecimento esteve aberto e recebeu visita de centenas de pessoas. Durante o dia reuniram-se os sócios mantenedores e funcionários dessa Casa de Saúde para eleger a nova Diretoria que terá seu mandato de 3 anos, isto é, de 15 de Janeiro de 1945 a 15 de Janeiro de 1948. A diretoria eleita foi a seguinte: Provedor: José Russo; Vice-Provedor: Agnelo Morato; 1º Secretário: Genésio Martiniano; 2º Secretário: Arnulfo de Lima; Tesoureiro: Miguel S. de Melo; Procurador: Vicente Ferreira da Silva; Conselho Fiscal: Dr. Tomaz Novelino, Dr. José Engenheiro de Faria e Teófilo de Araújo Filho.

A reeleição de José Russo dedicando servidor dessa Instituição, foi das mais justas e acertadas, pois temos acompanhado de perto o trabalho desenvolvido por esse continuador dos ideais de Marques Garcia e temos assistido ao quanto de abnegação e renúncia envolvem os atos desse modo. No corpo clínico continuam: como Diretor o Dr. Matias Vieira; Vice-Diretor Dr. Tomaz Novelino; médico assistente: Dr. Jayro Borges do Val.

A noite, no salão de trabalhos espíritas realizou-se a Festa Comemorativa do Natal, presidida pelo confrade José Russo e que teve o concurso de diversos confrades.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão.

Curso Primário Noturno. (PARA ADULTOS)

RUA MONSENHOR ROSA, 765

FRANCA

Matrículas abertas.

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»
DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Uma Confreira, 50,00; Grêmio Universitário 18 de Março, 50,00; Da. Julieta Paula, 500,00; Da. Rosa Paula, 100,00; uma amiga dos pobres, 50,00; Primo Meneghetti, 50,00. Antonio Torralbo: 1 saco de batatas. Um anônimo: 2 sacos de arroz em casca. Um anônimo: 30 ks. arroz beneficiado. Por intermédio de J. L. Bernardes: Da. Alice Gomes, 50,00; Natal de Natal, 50,00.

CONQUISTA: Da. Amineres C. Caramon: por int. Da. Filomena Presotto, 200,00.

CRISTAIS: Ulisses Paula Garcia, 50,00.

PIRACICABA: Da. Rita Petrin, por int. Agnelo Morato: uma lata de caramelo.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

MONTE APRAZIVEL: Cezario Righelo, 200,00.

RIO DE JANEIRO: Laboratório Wantuil, 1.000,00.

FRANCA: Uma confreira, 50,00.

IACR: Clemente de Julio, 50,00.

POÇOS DE CALDAS: Da. Maria dos Santos: por int. de José Bernardo, 120,00.

RIBEIRÃO PRETO: Por intermédio de Da. Maria Corina Ferra: Dr. Camilo de Matos, 20,00; Onézio Cortez, 10,00; M. de Oliveira, 2,00.

SANTA ADELIA: Serafim Augusto Pereira, 100,00; Abelio Gomes, 50,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», levo a todos os meus sinceros agradecimentos, rogando a Providência dê a todos a devida recompensa por esse ato de solidariedade cristã em prol dos sofredores.

JOSÉ RUSSO — Provedor - Gerente

Comemoração do Natal no
Centro Espírita «Amor e
Caridade»

O Centro Espírita «Amor e Caridade» desta cidade comemorou condignamente o Natal de Jesus.

Numerosa assistência encheu literalmente o salão.

Presidiu a festividade o Presidente do Centro o nosso confrade Roso Alves Pereira.

A solenidade foi iniciada com a leitura do relato do Nascimento do Salvador, pelo Apóstolo São Lucas, havendo em seguida a confrade dona Idália recitado uma prece, seguida por todos os presentes.

O Presidente do Centro, Sr. Roso Alves Pereira discorreu sobre a data do Nascimento de Jesus, passando ato contínuo a palavra ao senhor Ernesto Reis, nosso confrade de Guaxupé, que ora nos visita e que também trouxe um pouco de mirra, ouro e incenso para as crianças da cidade nova participantes de nosso catecismo e do Abrigo do Centro Espírita «Amor e Ca-

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL — CIRURGIA

PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

FRACO-ANEMICO-ESGOTADO?

IODIRON

FORTIFICANTE QUE PARA TODOS É BOM!

GRANDE DESCOBERTA! REMEDIO POR EXCELENCIA!

PILULAS DE TAYUYAM. MORATO

FIGADO - PRISÃO DE VENTRE

CORREIO DE «A NOVA ERA»

Sr. Paulo Andrade Lopes — (Cruzador) Seu cartão foi entregue ao gerente deste jornal a fim de que ele tome as providências necessárias sobre seu pedido. Esperamos do distinto amigo, tão logo fique assentada sua residência, tenha a bondade de nos comunicar a fim de que possamos contatos em poder enviar-lhe normalmente as edições desta folha. Gratos

Alexandre Ferreira Mauri — (TRES PONTAS) — O caso Família Humberto de Campos vs. Federação Espírita Brasileira já terminou. A Justiça julgou improcedente a denúncia e deu ganho de causa à autuária. No entanto, conforme nosso jornal mesmo, em um dos seus artigos nas suas recentes edições informou, a Editora da Federação Espírita não mais porá nos livros o nome de Humberto como autor. Assim os editoradas obras psicografadas dão uma relativa satisfação às exigências legais, como fez Galileu depois de abjurar seus estudos no entanto quando sentiu o mundo movimentar-se o o insigne astrônomo, disse: «E por si se move»...

Cx. Postal 65 ou 182
FRANCA

O LAR DE JESUS — NOVA IGUAÇU

Essa importante núcleo espírita do Estado do Rio, continua seu programa de propaganda aliada com outras capangas sociais de grande vulto e maior repercussão por todos os recantos do Brasil. Por passagem da data de 1.º de Janeiro, na parte que se convencionou denominar-se FRATERNIDADE UNIVERSAL, os dirigentes dessa associação resolveram festejar com comemorações sadias e evocadoras a data de início de mais um ano. Essa festa será desenvolvida através um programa cuidadosamente estudado e que obedecerá o seguinte:

- a) Lettura e Retrospecto — pelo Presidente
- b) A Palavra do «C. E. Lar de Jesus»
- c) Números em um ato variado pelas Internadas
- d) A CAMPANHA DO QUILO (Dramatização)
- e) Distribuição do Primeiro número de «O LAR» órgão de Publicidade de «O LAR DE JESUS»
- f) Surpresas... Surpresas...

Pelo programa acima podemos dizer da beleza dessa festa e da edificação do trabalho que vem desenvolvendo em Nova Iguaçu o nosso culto confrade Leopoldo Machado. Pois daqui mesmo estamos sentindo que essas realizações de arte em festejos comemorativos dessa natureza é um exemplo que chama atenção de todos os espíritas brasileiros para esses deveres em datas que estão indelévels na nossa lembrança e firmeza na nossa formação.

CENTROS ESPÍRITAS

C. E. JESUS DE NAZARET — DE SÃO CARLOS — Recibemos

do secretário Lúcio Luiz de Oliveira, informação de que acha-se eleito e empossado a nova Diretoria dessa associação e que ficou composta dos seguintes confrades: Ismael Noloço Soares, Lúcio Luiz Oliveira, José Cortez, Da. Enidá Ferreira Soares, Bernardino Bonato.

C. E. FAMÍLIA ESPÍRITA — DO RIO DE JANEIRO — Por ofício tivemos conhecimento de que que a Família Espírita — sita à Rua do Lavradio 74-12, Andar na Capital Federal elegeu e empossou seus diretores para o próximo ano, que são os seguintes — Prof. Mariano Rango D'Aracana, Dr. Mario Saramago, Da. Carlinda de Barros, Dr. José Marques Sarabanda, sr. Aristides de Melo, sr. Luiz Gonçalves Cunha, Major Uel Sergio Cardim e Celso Pires Lage.

SOCIEDADE DO QUILO DE FRANCA

Acaba de ser fundada recentemente em Franca essa altruística agremiação composta de verdadeiros abnegados, a cuja frente encontram-se diversas senhoras caridosas do nosso meio, propondo-se a angariar cereais e outros gêneros a fim de manter a «sopa para Os Pobres». O local da cozinha para essa alta finalidade cristã está situada à Rua José Bonifácio — 450. A campanha nobre dessa cruzada acha-se cada vez mais intensificada e dia de Natal pudemos presenciar seus primeiros frutos, pois assistimos à distribuição da «Sopa» nos indigentes e outros necessitados. Um espetáculo bonito o dessa manhã, onde mais uma vez o francoano não desmentiu seu espírito de caridade e de sua solidariedade cristã. Apoiados aqui para todos os homens da nossa terra para contribuir mensalmente com um quilo de qualquer gênero a fim de que seja mantida essa Cozinha de Assistência aos Pobres, pois assim eles terão um pouco de carinho e de conforto material.

COMEMORAÇÕES DE NATAL EM FRANCA

Crênto Espírita de Franca — Es-

CASA DE SAÚDE

‘ALLAN KARDEC’

DONATIVOS PARA O NATAL

A Casa de Saúde «Allan Kardec» na impossibilidade de mencionar aqui, por angústia de espaço, todos os nomes de pessoas que generosamente ofereceram o seu concurso moral e material para o brilhantismo do Natal de seus internados pobres, vem por esta coluna externar a todos os seus sinceros agradecimentos, não só aos confrades desta cidade que visitam o estabelecimento no dia de Natal, bem como aos confrades residentes em outras localidades que enviaram auxílio para essa finalidade

Ano 18.º

órgão espírico

Num. 708

se destacado núcleo de Propaganda Espírita também festejou a data de Jesus com magnífica sursão onde estiveram reunidos todos os seus sócios, recebendo a visita do nosso confrade Ernestor Reis — de Guaxupé. Os trabalhos desse dia estiveram sob a orientação do confrade Mario Nalini.

Liga Espírita d'Oeste — No Distrito da Estação, essa casa mais uma vez esteve com consonância com os seus princípios e com o compromisso da Divina Dada com uma sessão que esteve sob a presidência do nosso incansável confrade sr. Antonio da Mota.

CENTRO. E. José do Patrocinio — Também esse núcleo que está sempre sendo animado pelo nosso distinto confrade Clarimundo, comemorou a data de Natal. Foi uma comemoração bastante significativa e cheia de sentimentos nobres, tendo o presidente desse Centro descevidido bonita discursão rememorativa dos acontecimentos de há dois mil anos na noite em que veio ao mundo o nosso Guia Planetário muito querido N. S. Jesus Cristo.

ERNESTOR REIS

De Guaxupé onde reside esteve nesta cidade esse nosso dedicado confrade. Aproveitando sua estada entre nós esse espírita estudioso, quiz aproveitar seu tempo realizando diversas palestras instrutivas nos principais centros da nossa cidade. Desejamos ao confrade Ernestor e a sua exma. família muita paz e saúde.

SEMENTES E MUDAS

Sementes de capim, hortaliças flores e essências florestais;

Mudas de árvores frutíferas, eucalitos, ciprestes, casuarinas, etc, Adubos e farelos é mais produtos do ramo, no

Deposito Francano

Rua Voluntários de Franca, 1.000

FRANCA — E. S. Paulo

Tornando público o seu eterno reconhecimento, o sr. José Russo, provedor da Instituição, roga ao Altíssimo conceda a devida recompensa a essas almas generosas e afeitas a prática do bem.

SI...

De RUDYARD KIPLING

Si és capaz de manter a tua alma quando
Todo o mundo, ao redor, já a perdeu e te culpa;
De crer em ti quando estás todos duridando,
E para estes, no entanto, achar uma desculpa;
Si és capaz de esperar sem desesperares,
Ou, enganado, não mentir no mentiroso,
Ou, sendo odiado, sempre ao ódio te esquivares
E não parecer bom demais, nem pretencioso;

Si es capaz de pensar — sem que a isso só te atires;
De sonhar — sem fazer dos sonhos teus senhores;
Si, encontrando a Desgraça e o Triunfo, conseguires
Tratar da mesma forma a esses dois impostores;
Si és capaz de sofrer a dor de ver mudadas
Em armadilhas as verdades que discesses,
E as coisas, por que deste a vida, estilhaçadas,
E refazê-las com o bem pouco que te reste;

Si és capaz de arriscar numa única parada
Tudo quanto ganhaste em toda a tua vida,
E perder, e, ao perder, sem nunca dizer nada,
Resignado tornar ao ponto de partida;
De forçar corações, nervos, músculos, tudo
A dar seja o que for que teles ainda existe,
E a persistir assim quando, exaustos, contodes,
Resta a Verdade em ti que ainda ordena: «Persiste!»;

Si és capaz de, entre a plebe, não te corromperes,
E, entre Reis, não perder a naturalidade,
E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes,
Si a todos pode ser de alguma utilidade;
E si és capaz de dar, segundo por segundo,
Ao minuto fugaz todo valor e brilho,
Tua é a Terra com tudo o que existe no mundo
E — o que ainda é muito mais — és um Homem, meu filho!

Tradução de

Guilherme de Almeida

Espíritas Francanos

Assistam as Aulas de Lettura do Gremio Espírita de Franca, todos os Sábados das 19 às 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» — Junto às Ofc. de «A Nova Era».

TODOS OS SÁBADOS
DAS 19 às 21 Horas.

EXPEDIENTE

“A NOVA ERA”

Edita-se Quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preferir-se sempre artigos originais.

A direção, nem sempre, está solidária com as ideias dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR. \$ 15,00
Semestre CR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica —

Esta jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros — sob n.º 10, fls. às 5 do Livro Competente datado em 6/2/35.

A ESCOLA PESTALOZZI

já é uma realidade

E AGORA O

GINASIO PESTALOZZI

obra de grande valor na Doutrina

orçada em Cr.\$ 500.000,00

A iniciar-se muito breve — Internato e Externato para ambos os sexos

Quantia já subscrita (Donativos e quotas) Cr.\$ 213.750,00

Sociedade por meio de quotas no valor de Cr.\$ 1.000,00 — 500,00 e 100,00

INSCREVA SE COMO SÓCIO

Contribuirá para a grandeza da causa, para educação de seus filhos e de todos os brasileiros.



